

ARTESP divulga redução dos índices de acidentes e premia concessionárias que alcançaram as metas de segurança

A ARTESP entregou na sexta-feira, dia 18, o Prêmio Vida de Segurança Rodoviária às concessionárias que alcançaram as metas estabelecidas pelo Programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São Paulo. A entrega contou com a presença do Diretor Geral da ARTESP, Carlos Eduardo Sampaio Doria, do Chefe de Gabinete da Secretaria dos Transportes, Coronel Celso Carlos de Camargo e do Subcomandante da Polícia Militar Rodoviária, Coronel PM Danilo Antão Fernandes.

O Prêmio Vida 1º semestre de 2009 foi entregue às seguintes concessionárias: Rodoanel Oeste, Tebe, Vianorte, Centrovias, Autovias e Colinas. As vencedoras diminuíram, respectivamente, em 22,8%, 30%, 11,3%, 44,6%, 32,1% e 15% o índice de mortos (meta 1) em seus trechos rodoviários. A segunda meta estipulada para a premiação refere-se a redução do número de mortes resultantes do principal tipo de acidente fatal (quadro abaixo). Para serem premiadas, as concessionárias devem atingir ambas as metas.

Meta 2				
Concessionária	Tipo de Acidente	Jan a Junho 2008	Jan a Junho 2009	Variação 09/08
Tebe	Colisão Frontal	4	1	-75,0%
Vianorte	Colisão Traseira	4	0	-100,0%
Centrovias	Choque	4	0	-100,0%
Autovias	Colisão Traseira	9	4	-55,6%
Colinas	Atrop. de Pedestres	17	14	-17,6%
Rodoanel	Atrop. de Pedestres	6	1	-83,3%

Na ocasião, foram entregues ainda os Prêmios relativos ao segundo semestre de 2008 e ao ano de 2008. Os batalhões da Polícia Militar Rodoviária que atuam na área das concessionárias que atingiram as metas também foram premiados.

Prêmio Vida – Resultados

Ano 2008	2º Semestre 2008	1º Semestre 2009
Centrovias	Autovias	Autovias
Ecovias	Centrovias	Centrovias
Renovias	Ecovias	Colinas
Intervias	Intervias	RodoAnel
ViaOeste	SPVias	Tebe
		Vianorte

Padrão Internacional de Segurança

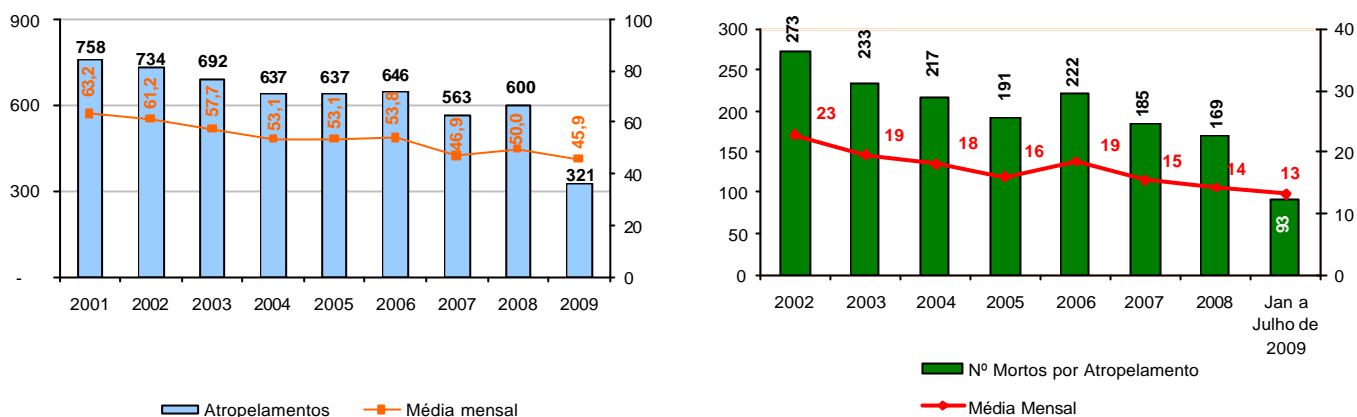
O Prêmio Vida foi criado como um estímulo para as concessionárias implantarem o Programa de Redução de Acidentes da Secretaria dos Transportes, uma obrigatoriedade dos contratos de concessão. As metas são traçadas a fim de que, até 2020, as rodovias alcancem o padrão internacional relativo ao índice de mortos: menos de 2,5 mortos em cem milhões de quilômetros rodados. O índice é obtido por meio de uma fórmula que considera o número de vítimas fatais, a extensão da malha viária e o volume diário médio de veículos da rodovia.

Algumas rodovias paulistas já apresentam esse alto padrão de segurança rodoviária. É o caso dos Sistemas Anhanguera-Bandeirantes, Castello-Raposo e da malha administrada pela Renovias, nas regiões de São João da Boa Vista. Nesses segmentos rodoviários os índices de mortos ficaram em 1,94, 2,44 e 1,61 respectivamente, durante o ano de 2008.

Redução de acidentes nas rodovias da 1ª Etapa do Programa

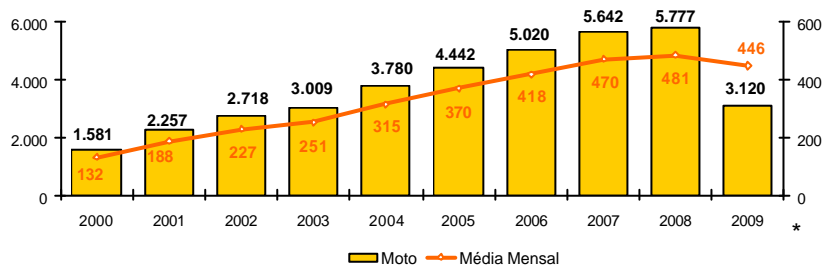
De janeiro à julho de 2009 foram registrados 15.431 acidentes, 2% a menos que no mesmo período do ano passado. Essas ocorrências resultaram em 373 vítimas fatais contra 378 mortes em 2008. O atropelamento de pedestres continua sendo o tipo de acidente de maior fatalidade. Apesar de representar apenas 2% do total de acidentes, a participação no número de mortos é de 25%. Porém, esse número vem reduzindo devido às implantações de passarelas – já foram construídas 132 pelo Programa, e a realização de campanhas educativas realizadas pelas concessionárias junto aos pedestres. Ao menos mais 67 passarelas serão construídas nos próximos anos. Além dessas, sempre que em um determinado trecho for constatada a travessia de mais de 80 pedestres por hora, o Programa exige que a concessionária construa uma passarela.

Evolução do número de atropelamentos



Enquanto os atropelamentos vêm reduzindo, os acidentes envolvendo motocicletas continuam em ascensão, como mostram os gráficos abaixo. O aumento foi de 277% entre 2000 e 2008 apesar dos esforços de diversos órgãos de trânsito. O crescimento extrapola o incremento de 130% da frota paulista de motos no mesmo período.

Motos envolvidas em acidentes



* de janeiro a julho de 2009

Por outro lado, se a quantidade de acidentes envolvendo motocicletas aumentou 98% entre 2003 e 2008, o número de mortos resultante desse de ocorrências com esse tipo de veículo não apresenta tamanha variação: cresceu 36% no período. Isso ocorre como resultado do rápido atendimento de socorro médico implantado pelo Programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São Paulo, mas também devido às ações de fiscalização da PMRV, como a Operação Cavalo de Aço, e de ações educativas realizadas pelas concessionárias.